Deloitte & Associados, SROC S.A.
Registo na OROC nº 43
Registo na CMVM nº 20161389
Av. Eng. Duarte Pacheco, 7
1070-100 Lisboa
Portugal

Tel: +(351) 210 427 500
www.deloitte.pt

RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO RELATIVO AO RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2025

Ao Conselho de Administração do
SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A.
Edifício Atrium Saldanha
Praça Duque de Saldanha, 2 – 9º
1050-094 Lisboa

Conforme requerido pela alínea i), do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, procedemos à execução de um conjunto de procedimentos definidos na nossa carta de contratação datada de 2 de outubro de 2025 e abaixo detalhados, sobre o documento apresentado em anexo "Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2025" (**Anexo I**) relacionado com a respetiva execução orçamental, preparado pelo SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("Siresp" ou "Entidade").

Este documento é emitido somente para informação do Conselho de Administração do Siresp e apresentação ao Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro para dar cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, pelo que não deve ser utilizado para qualquer outra finalidade nem distribuído a terceiros sem a nossa prévia autorização por escrito.

A preparação do Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2025 objeto do nosso trabalho, bem como a definição dos critérios e pressupostos utilizados na sua preparação, são da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade.

Os procedimentos que executámos não constituem um trabalho de auditoria ou de garantia de fiabilidade. Consequentemente, não expressamos uma opinião ou conclusão de garantia de fiabilidade, sendo apenas reportado os resultados dos procedimentos realizados.

Ética Profissional e Controlo de Qualidade

Cumprimos os requisitos éticos e de independência do International Ethics Standard Board for Accountants (IESBA) e do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (EOROC).

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclui políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis.

MAKING AN IMPACT THAT MATTERS since 1845

bsi ISO 22301 Business Continuity Management CERTIFIED ISO/IEC 27001 Information Security Management CERTIFIED

"Deloitte", "nós" e "nossos" refere-se a uma ou mais firmas-membro e entidades relacionadas da Deloitte Touche Tohmatsu Limited ("DTTL"). A DTTL (também referida como "Deloitte Global") e cada uma das firmas-membro e entidades relacionadas são entidades legais separadas e independentes entre si e, consequentemente, para todos e quaisquer efeitos, não obrigam ou vinculam as demais. A DTTL e cada firma-membro da DTTL e respetivas entidades relacionadas são exclusivamente responsáveis pelos seus próprios atos e omissões não podendo ser responsabilizadas pelos atos e omissões das outras. A DTTL não presta serviços a clientes. Para mais informação, aceda a www.deloitte.com/pt/about.

A Deloitte é líder global na prestação de serviços de Audit & Assurance, Tax & Legal, Consulting | Technology & Transformation e Advisory | Strategy, Risk & Transactions a quase 90% da Fortune Global 500® entre milhares de empresas privadas. Os nossos profissionais apresentam resultados duradouros e mensuráveis, o que reforça a confiança pública nos mercados de capital, permitindo o sucesso dos nossos clientes e direcionando a uma economia mais forte, a uma sociedade mais equitativa e a um mundo mais sustentável. Com 180 anos de história, a Deloitte está presente em mais de 150 países e territórios. Saiba como as 460.000 pessoas da Deloitte criam um impacto relevante no mundo em www.deloitte.com.

Tipo: Sociedade Anónima | NIPC e Matrícula na CRC: 501776311 | Capital social: € 981.020,00
Sede: Av. Eng. Duarte Pacheco, 7, 1070-100 Lisboa
Escritório no Porto: Bom Sucesso Trade Center, Praça do Bom Sucesso, 61 – 13º, 4150-146 Porto

© 2025. Para informações, contacte Deloitte & Associados, SROC S.A.

Procedimentos executados e resultados do trabalho efetuado

Em conformidade com o que nos foi solicitado, nos termos da nossa carta de contratação datada de 2 de outubro de 2025, os procedimentos realizados foram os seguintes:

1. Obtivemos o Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2025;
2. Verificámos que os valores do balanço e da demonstração dos resultados incluídos no Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2025 são concordantes com os respetivos valores registados na contabilidade, atendendo ao balancete da Entidade com referência a 31 de março de 2025;
3. Verificámos que os valores referentes ao "Previsão PAO Dezembro", incluídos no Relatório de Execução Orçamental relativo ao 1.º Trimestre de 2025, são concordantes com a versão revista do Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027, aprovado pelo Conselho de Administração em 20 de setembro de 2024;
4. Recálculo da aritmética das variações e graus de execução apresentados;
5. Indagámos o Conselho de Administração da Entidade sobre as principais variações verificadas nas rubricas relativas ao primeiro trimestre de 2025, e verificámos a sua concordância com a informação contida no Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2025.

Face aos procedimentos realizados, fazemos os seguintes comentários:

- Os rendimentos apresentaram um grau de execução de cerca de 75%, justificado pelo não recebimento da primeira tranche da indemnização compensatória prevista no Plano de Atividades e Orçamento 2025-2027;
- A maioria dos gastos de exploração (fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal) apresentam um grau de execução inferior a 100%, decorrente da não contratação da totalidade dos colaboradores planeados, bem como de serviços adjudicados por valor inferior ao perspetivado;
- O efeito combinado da redução de rendimentos registados com o grau de execução dos gastos conduziu a que o Siresp apresente um resultado líquido negativo de 112.186 Euros no período findo a 31 de março de 2025, no entanto, o Plano previa um resultado líquido positivo de 394.086 Euros para o mesmo período.

Lisboa, 17 de dezembro de 2025

Deloitte & Associados, SROC S.A._
Representada por Nuno Miguel Cabaço da Silva, ROC
Registo na OROC n.º 1462
Registo na CMVM n.º 20161072

Documento Anexo
"Relatório de Execução Orçamental do 1.º Trimestre de 2025"

SIRESP - GESTÃO DE REDES DIGITAIS DE SEGURANÇA E EMERGÊNCIA, S.A.

Relatório de Execução Orçamental
1.º Trimestre de 2025

Aprovado em reunião do Conselho de Administração

de 30 de abril de 2025

Índice

1 – Introdução 2
2 – Demonstração de resultados 4
3 – Eficiência operacional 13
4 – Balanço 15
5 – Investimentos 20
6 – Demonstração de fluxos de caixa 21
7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO 24
8 – Conclusão 28
9 – Relatório e Parecer do Órgão de Fiscalização 29

Índice de tabelas

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2025. 4
Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2025. 5
Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2025 6
Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2025. 8
Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2025. 10
Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2025. 12
Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de março de 2025 13
Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar25 Vs. PAO em 31mar25). 15
Tabela 9 - Balanço (31dez24 e 31mar25). 17
Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2025. 21
Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2025. 24
Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2025. 26

1 – Introdução

O documento de referência para a análise da execução orçamental, decorrente da atividade da SIRESP – Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, S.A. ("SIRESP, S.A."), reportada a 31 de março de 2025, é o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025-2027, o qual se encontra ainda em apreciação pela tutela.

Neste relatório da execução orçamental, referente ao 1.º trimestre de 2025, procedeu-se à identificação, apuramento e análise dos principais desvios face ao PAO de 2025-2027, submetido pela Empresa a 20 de setembro de 2024.

Neste âmbito, foram analisados desvios na demonstração de resultados, balanço e demonstração de fluxos de caixa, face ao executado até 31 de março de 2025.

Procedeu-se, igualmente, à análise da execução do orçamento, carregado na plataforma SIGO, face à proposta de orçamento referente à Empresa, inserida no Orçamento de Estado de 2025.

Importa realçar que para fazer face à necessidade de assunção do controlo de funções essenciais da operação da Rede SIRESP, no seguimento da internalização de várias atividades com o Lançamento do Concurso Limitado por Prévia Qualificação ("CLPQ"), em junho de 2022, assumiu-se no PAO de 2025-2027, a contratação, em 2025, de três colaboradores para o completamento do quadro orgânico da Empresa, fixando o número de quadro efetivos da SIRESP, S.A., em vinte colaboradores, incluindo três membros do Conselho de Administração.

Contudo em virtude de até à data o PAO de 2025 se encontrar em apreciação pela tutela, não foi, ainda, possível assegurar o completamento do quadro orgânico. A execução das novas funções e tarefas internalizadas têm sido, em parte, asseguradas, pela prestação de serviços externos.

O financiamento da atividade da empresa durante o ano de 2025 será assegurado por verbas a serem transferidas da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna ("SGMAI") para a SIRESP, S.A., a título de Indemnização compensatória ("IC"), pelo cumprimento das obrigações de serviço público. Com efeito, a Resolução do Conselho de Ministros (RCM) n.º 84/2025, de 21 de abril, atribuiu à SIRESP, S. A., a título de indemnização compensatória pelo cumprimento das obrigações de serviço público durante o ano de 2025, um montante de até 19.559.006€, valor já com o IVA incluído.

A esse montante de receitas, somam-se os saldos de gerência de anos anteriores no montante total de 6.440.994€, cuja autorização para a sua utilização foi concedida pelas tutelas nos meses de janeiro e março do ano em curso.

2 – Demonstração de resultados

Os rendimentos do período totalizaram 3.977.082€, o que, em termos percentuais, correspondeu a 75,0% do total previsto para o período em análise, dos quais 3.975.408€ se referem ao rendimento a receber a título da Indemnização Compensatória, pela prestação de serviços de interesse público, nos termos da RCM n.º 84/2025, de 21 de abril. O facto da RCM n.º 84/2025, de 21 de abril, fixar um montante inferior de receitas para o ano em curso face ao previsto no PAO, conduziu a baixa execução nesta rúbrica. O valor remanescente dos proveitos, 1.674€, corresponde ao montante da indemnização recebida no seguimento do sinistro ocorrido nas Estações-Base.

Os rendimentos da prestação de serviços situaram-se, assim, abaixo do previsto no orçamento de 2025.

Os rendimentos resumem-se, conforme a seguir se apresenta, na tabela 1.

Unidades: Euros

RENDIMENTOS	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença	Grau de execução %
Vendas e serviços prestados	3 975 408	5 284 553	(1 309 145)	75,2%
Outros rendimentos				
Rendimentos suplementares	-	15 244	(15 244)	0,0%
Outros	1 674	-	1 674	100,0%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Total Rendimentos	**3 977 082**	**5 299 797**	**(1 322 715)**	**75,0%**

Tabela 1 - Rendimentos em 31 de março de 2025.

O resultado líquido do período da SIRESP, S.A., foi negativo, tendo totalizado -112.186€. O resultado previsto no PAO de 2025 para o período em análise é positivo, no valor de 394.086€. Este desvio é, essencialmente, justificado pelo facto de as receitas a título de IC nos termos da RCM 84/2025, de 21 de abril serem inferiores as receitas previstas no PAO 2025, também a título de IC.

Em termos globais, os gastos totalizaram 4.087.596€, o que correspondeu a 84,1% do valor previsto em março de 2025, conforme se indica na tabela 2:

Unidades: Euros

GASTOS	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença	Grau de execução %
Fornecimentos e serviços externos				
Gastos de gestão e manutenção da rede	3 206 737	3 285 903	(79 166)	97,6%
Outros gastos de gestão e manutenção da rede (DL 8/2022, 10 janeiro)	167 694	222 272	(54 578)	75,4%
Ações complementares de gestão e manutenção da rede	42 355	304 754	(262 398)	13,9%
Gastos administrativos gerais	113 457	312 671	(199 214)	36,3%
Seguros	73 725	83 084	(9 359)	88,7%
Total FSE	3 603 968	4 208 685	(604 717)	85,6%
Gastos com o pessoal	213 212	361 875	(148 663)	58,9%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros gastos	3	63	(59)	5,3%
Gastos de depreciações	270 302	290 159	(19 857)	93,2%
Juros e gastos similares suportados	111	1 313	(1 201)	8,5%
Total gastos	**4 087 596**	**4 862 093**	**(774 497)**	**84,1%**

Tabela 2 - Gastos em 31 de março de 2025.

Os dados de execução constantes da tabela 2 permitem verificar que várias rúbricas de gastos registaram valores abaixo das respetivas previsões, sendo os desvios explicitados conforme se segue.

O desvio total observado na execução da rúbrica "Fornecimentos e Serviços Externos" (FSE), que representa 85,6% do valor previsto para o período em análise, deve-se aos desvios favoráveis dos "*Gastos de Gestão e Manutenção da Rede*", onde se incluem os custos ao abrigo do CLPQ bem como os custos com os contratos de cedência de espaços, serviços de supervisão da rede e serviços de operação e manutenção de infraestruturas de suporte da rede SIRESP, que no trimestre findo totalizaram 97,6% do valor previsto. O desvio face ao previsto resulta, essencialmente, da baixa execução observada até a data, dos serviços variáveis que compõem alguns lotes, nomeadamente o serviço de reposição de componentes das infraestruturas básicas de suporte do SIRESP, bem como os serviços para ativação de grupos eletrogéneos. De

realçar que, de acordo com o contrato, os serviços não executados atualmente, poderão sê-los nos períodos posteriores.

Destacam-se, também, contribuindo para o desvio favorável em FSE as "*Ações complementares de gestão e manutenção da rede*", que no período findo totalizaram 13,9% do montante previsto no PAO. Incluem gastos relativos a serviços de coordenação e segurança em sites, serviços de manutenção da rede e aluguer de espaços e energia elétrica nos sites. Importa referir que, neste âmbito, encontra-se programada para o ano em curso a realização de diversas ações complementares de gestão e manutenção da rede, cuja execução se prevê ocorrer nos trimestres seguintes.

Destaca-se, ainda, a baixa execução na rúbrica "*Outros gastos de gestão e manutenção da rede*", resultante da transferência para a SIRESP, S.A., de responsabilidades, da mesma natureza, que vinham sendo assumidas pela SGMAI e onde se incluem gastos com o arrendamento de espaços/ sites, energia elétrica dos sites, entre outros, cuja execução, no final do 1.º trimestre de 2025, totalizou, apenas, 75,4%, do total previsto para o período. A baixa execução prendeu-se com o facto de ainda se encontrarem em curso a formalização de alguns contratos de arrendamento, bem como de protocolos relativos ao aluguer do espaço e ou fornecimento de energia elétrica nos sites SIRESP.

Os gastos com "*Seguros*" corresponderam a outra rúbrica cujo custo se situou ligeiramente abaixo do previsto, representando, assim, no trimestre findo, um desvio favorável. A execução desta rúbrica totalizou 88,7% do montante previsto e apresentou o detalhe que se indica na tabela 3.

Unidades: *Euros*

SEGUROS	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença	Grau de execução %
Multirriscos	66 719	70 834	(4 115)	94,2%
Automóvel	1 961	3 750	(1 789)	52,3%
Transporte	-	250	(250)	0,0%
Obras/ construções	-	1 250	(1 250)	0,0%
Responsabilidade civil	5 045	7 000	(1 955)	72,1%
Total Seguros	**73 725**	**83 084**	**(9 359)**	**88,7%**

Tabela 3 - Gastos com seguros em 31 de março de 2025.

Prevê-se nos próximos trimestres uma melhoria na execução desta rúbrica, nomeadamente, decorrente da execução dos seguros de transporte associados às duas Estações Móveis SIRESP.

Por fim, para o desvio favorável em "Fornecimento e serviços externos", destaca-se, ainda, a rúbrica "*Gastos administrativos gerais*", cuja execução se situou nos 36,3% do total previsto em março do ano em curso, neste caso com o detalhe que se apresenta na tabela 4.

Analisando o quadro abaixo indicado, verifica-se que na maioria das rúbricas os custos situaram-se abaixo do previsto, em alguns casos pelo facto de os gastos que se previam ainda não terem sido executados, como é o caso das rúbricas "Seminários, exposições e similares", "Serviços *Help Desk*", "Conservação e reparação EM1/ EM2", "Despesas de representação", "Consultorias", entre outras. Nas restantes rúbricas, a baixa execução reflete a eficiência conseguida na gestão das despesas gerais de funcionamento.

Unidades: Euros

GASTOS ADMINISTRATIVOS GERAIS	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença	Grau de execução %
Gastos administrativos:				
Contabilidade	5 194	7 866	(2 672)	66,0%
Formação	3 547	9 288	(5 741)	38,2%
Seminários, exposições e similares	-	875	(875)	0,0%
Estafetas	-	250	(250)	0,0%
Advocacia	23 400	28 275	(4 875)	82,8%
Auditoria	5 278	8 934	(3 656)	59,1%
Serviços Help Desk	-	6 350	(6 350)	0,0%
Consultoria e assessoria comunicações	-	6 250	(6 250)	0,0%
Serviços de informática (licenciamento de SW, Firewall, ...)	341	15 000	(14 659)	2,3%
Consultoria técnica	-	16 500	(16 500)	0,0%
Consultoria informática	-	9 757	(9 757)	0,0%
Consultoria/ Assistência financeira/ Estudos	-	7 125	(7 125)	0,0%
Consultoria diversos	-	7 000	(7 000)	0,0%
Vigilância e segurança	599	1 250	(651)	47,9%
Conservação e reparação - viaturas serviço	1 303	1 307	(4)	99,7%
Conservação e reparação - EM1/ EM2	-	2 375	(2 375)	0,0%
Conservação e reparação - outros	345	3 375	(3 030)	10,2%
Serviços bancários (Nbnet e Edenred)	173	200	(27)	86,6%
Ferramentas e utensílios com IVA	41	4 250	(4 209)	1,0%
Material de escritório	1 551	5 375	(3 824)	28,9%
Arigos para oferta	-	-	-	-
Energia Sede	-	4 500	(4 500)	0,0%
Combustíveis - viaturas serviço	1 811	4 250	(2 439)	42,6%
Combustíveis - EM1/ EM2	-	2 500	(2 500)	0,0%
Deslocações e estadas	2 107	8 222	(6 116)	25,6%
Rendas Instalações	43 282	50 750	(7 468)	85,3%
Rendas viaturas	5 055	11 250	(6 195)	44,9%
Comunicações - telemóvel	2 079	5 750	(3 671)	36,2%
Comunicações - telefone fixo	3 558	4 540	(982)	78,4%
Comunicações - comunicação dados	7 523	10 113	(2 590)	74,4%
Comunicações - internet	612	1 929	(1 317)	31,7%
Comunicações - NOS	256	450	(194)	56,9%
Comunicações - CTT	25	150	(126)	16,3%
Contencioso e notariado	25	375	(350)	6,7%
Despesas de representação	-	2 500	(2 500)	0,0%
Serviços de Limpeza, higiene e conforto	2 318	5 137	(2 820)	45,1%
Serviços de Limpeza - aquisição de bens de limpeza	-	1 183	(1 183)	0,0%
Portagens e estacionamentos	364	1 250	(886)	29,1%
Outros gastos	2 672	56 221	(53 549)	4,8%
Total	**113 457**	**312 671**	**(199 214)**	**36,3%**

Tabela 4 - Gastos administrativos gerais em 31 de março de 2025.

Quanto à rúbrica de "Gastos com o pessoal", no período em análise, a percentagem de execução fixou-se em 58,9% do total previsto. Para este desvio significativo contribuiu o facto de, face ao total das entradas, que se previu para o ano de 2025 (três para o completamento do quadro orgânico), ainda não ter ocorrido qualquer contratação, em virtude de o PAO de 2025 ainda se encontrar em apreciação pela tutela. Acresce ainda o facto de não ter sido assegurada a substituição para o preenchimento da vaga de um colaborador que denunciou o respetivo contrato de trabalho em finais de 2024.

Para o ano de 2025, previa-se um total de dezassete trabalhadores, onde se incluía a contagem da trabalhadora que foi eleita para Vogal do Conselho de Administração, ao qual acresciam os três membros do Conselho de Administração, num total de vinte elementos. Contudo, no final do trimestre em análise, o efetivo de colaboradores em serviço era de treze, já contando com a referida trabalhadora, ao qual acresciam os dois membros do Conselho de Administração, num total de quinze elementos.

Os gastos com o pessoal resumem-se conforme se apresenta na tabela 5.

Unidades: Euros

Pessoal	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença Valor	Grau de execução %
Nº Total de Trabalhadores	15	20	-5	75,0%
Nº de membros dos órgãos sociais	2	3	-1	66,7%
Nº de membros cargos de direção	-	2	-1	0,0%
Nº dos restantes trabalhadores a)	13	15	-	86,7%
Gastos totais com pessoal*	213 212	361 875	-148 663	58,9%
Gastos com órgãos sociais	42 308	78 984	-36 675	53,6%
Gastos com cargos de direção	-	50 025	-50 025	0,0%
Remuneração do pessoal	167 232	210 744	-43 512	79,4%
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-
Ajudas de custo	-	-	-	-
Rescisões / Indemnizações	-	7 992	-7 992	0,0%
Restantes encargos do pessoal **	3 672	7 840	-4 168	46,8%
Prémios de desempenho	-	6 291	-6 291	0,0%
Informação adicional				
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2024	-	-	-	-
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes b)	-	44 953	- 44 953	0,0%
(iii) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	3 096	-	3 096	100,0%
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(vi) Outras valorizações remuneratórias	-	910	-910	0,0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	-	-	-	
Correções para efeitos de rácio				
(-) Gastos com órgãos sociais*	-42 308	-78 984	36 675	53,6%
(-) Cumprimento de disposições legais	-	-	-	-
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-	-	-	-
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	-	-7 992	7 992	0,0%
(+) Absentismo	-	-	-	-
Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio	170 904	274 899	-103 995	62,2%
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social				
** Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.				
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	98%	77%	21%	127,6%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	18%	-18%	0,0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	25%	29%	-4%	86,2%

a) A Técnica Superior Licenciada da área financeira assumiu as funções de coordenação da Direção Administrativa e Financeira – na falta de um Diretor dessa Direção - desde junho de 2021 até junho de 2023, mês em que foi eleita para Vogal com o pelouro financeiro do Conselho de Administração. Quando cessar as funções decorrentes de tal mandato, mantém o seu lugar enquanto Técnica Superior Licenciada da área financeira na Direção Administrativa e Financeira (com ou sem a coordenação da Direção Administrativa e Financeira, consoante tenha ou não sido já recrutado e iniciado funções o novo Diretor dessa Direção). Deste modo, em 2025, incluiu-se este lugar de Técnica Superior Licenciada no n.º de efetivos, muito embora este não esteja a ser ocupado no final do trimestre em análise.

b) Inclui gastos com seguros de acidentes de trabalho, seguro de saúde, segurança no trabalho e gestão de plano de saúde.

Tabela 5 - Gastos com o pessoal em 31 de março de 2025.

Na rúbrica *"Gastos financeiros"*, só foi executado, apenas, 8,5% do valor previsto, correspondendo às comissões de garantias bancárias prestadas, relativas ao contrato de arrendamento do edifício sede da SIRESP, S.A..

Para o resultado líquido apurado no exercício contribuiu ainda a rúbrica de "*Gastos de depreciação e de amortização*" cuja execução correspondeu a 93,2% do total previsto em março do ano em curso, estando assim ligeiramente abaixo do montante previsto. Apesar de a maioria dos equipamentos ter ficado totalmente depreciado até 30 de junho de 2021, permanecem ainda por amortizar os ativos fixos tangíveis, relativos à redundância de energia elétrica, o ativo intangível (*software*) e um valor residual de equipamento administrativo. Destaca-se, também, para a baixa execução nesta rúbrica de gastos, o facto de ainda não ter sido realizados os investimentos que se previam com a aquisição de alguns elementos do ativo fixo tangível (equipamento básico e equipamento administrativo) e ativo intangível (*software*).

Os "*Outros gastos*" totalizaram 3€, o que em termos percentuais representou 5,3% do montante previsto em março do ano em curso. Tratam-se de impostos indiretos, nomeadamente, o imposto de selo que incide sobre as comissões da garantia bancária e as taxas.

Em suma, a demonstração de resultados, reportada a 31 de março de 2025, foi a que se apresenta na tabela 6.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	Ano 2025			
RENDIMENTOS E GASTOS	**Execução mar/25**	**Previsão PAO mar/25**	**Diferença**	**Grau de execução %**
Vendas e serviços prestados	3 975 408	5 284 553	(1 309 145)	75,2%
Fornecimentos e serviços externos	(3 603 968)	(4 208 685)	604 717	85,6%
Gastos com o pessoal	(213 212)	(361 875)	148 663	58,9%
Provisões	-	-	-	-
Perdas por imparidade	-	-	-	-
Outros rendimentos	1 674	15 244	(13 569)	11,0%
Outros gastos	(3)	(63)	59	5,3%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	**159 899**	**729 175**	**(569 276)**	**21,9%**
Gastos de depreciações	(270 302)	(290 159)	19 857	93,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	**(110 403)**	**439 016**	**(549 419)**	**-25,1%**
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	(111)	(1 313)	1 201	8,5%
Resultado antes de impostos	**(110 514)**	**437 704**	**(548 218)**	**-25,2%**
Imposto sobre o rendimento do exercício				
Imposto estimado para o exercício	(1 672)	(43 618)	41 946	3,8%
Excesso para estimativa imposto	-	-	-	
Imposto diferido	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	**(112 186)**	**394 086**	**(506 272)**	**-28,5%**

Tabela 6 - Demonstração de resultados em 31 de março de 2025.

3 – Eficiência operacional

Conforme explicitado no ponto anterior, em termos globais, a execução das rúbricas de gastos situou-se abaixo do previsto.

Para efeitos de análise de ganhos e perdas de eficiência, relevam-se os seguintes movimentos, apresentados na tabela 7.

Unidades: *Euros*

Eficiência operacional	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença Valor	Grau de execução %
Gastos operacionais (GO)	-3 817 180	-4 570 559	-753 379	83,5%
CMVMC	-	-	-	-
FSE	-3 603 968	-4 208 685	604 717	85,6%
Gastos com pessoal	-213 212	-361 875	148 663	58,9%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	-	-	-	-
Gastos operacionais ajustados	3 817 180	4 570 559	-753 379	83,5%
Volume de negócios	3 975 408	5 284 553	-1 309 145	75,2%
Vendas	-	-	-	-
Prestações de Serviços	3 975 408	5 284 553	-1 309 145	75,2%
Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	-	-	-	-
Impacto na receita decorrente de obrigações legais**	-	-	-	-
Volume de Negócios ajustado	3 975 408	5 284 553	-1 309 145	75,2%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	96%	86%	0,10	
Deslocações e alojamento	2 107	8 222	6 116	25,6%
Gastos com frota automóvel (a)	8 533	18 057	9 524	47,3%
Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria (b)	23 400	74 907	51 507	31,2%
N.º de viaturas	3	6	3	50,0%

* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discrimidados

** Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

(a) Os gastos associados à frota incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

(b) Estão incluídos nesta rubrica gastos com o consultor técnico, advogados, consultoria e assessoria de comunicações, consultoria de telecomunicaçoes, consultoria de seguros, consultoria informática e assistência financeira/ Estudos.

Tabela 7 - Eficiência operacional a 31 de março de 2025.

No final do trimestre em análise, os gastos em "*Deslocações e alojamento*" totalizaram 25,6% do valor previsto. A execução situou-se abaixo do montante expectável, justificado pelo facto de a Empresa não ter incorrido em gastos com a realização dos eventos SIRESP *Bootcamp* e SIRESP *Tech Days*, tal como nos anos anteriores, em virtude de os mesmos ainda não terem sido realizados. Realça-se, também, o facto de se ter efetuado menos visitas técnicas às

Estações Base que integram a Rede SIRESP, no sentido de acompanhar a supervisão (*survey*) às visitas técnicas aos sites, acompanhamento de reclamações de cobertura dos utilizadores e visitas de, auditorias de coordenação e segurança, face ao que se previa.

Os *"Gastos com a frota automóvel"*, onde se incluem rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos, tiveram uma execução de 47,3% do valor previsto. De realçar o facto de o número de viaturas em utilização pelos membros do Conselho de Administração e afetas à área técnica, no final do período em análise, ser inferior face ao número de viaturas previsto (3 viaturas no lugar de 6 previstas), no seguimento da entrega de duas viaturas de serviço ocorrida em finais de 2024, em virtude da cessação de funções de dois elementos.

Os *"Gastos com contratações de estudos, pareceres e consultoria externa"* totalizaram, em março de 2025, 31,2% do total previsto, isto é, 23.400€. Para esta baixa execução, destaca-se o facto de não terem sido realizados, até final do trimestre em análise, algumas despesas que se previam ocorrer, nomeadamente, a aquisição de alguns serviços de consultoria financeira, consultoria técnica e consultoria informática.

Apesar de os gastos operacionais terem-se situado muito abaixo do previsto, (menos 16,5% face ao PAO 2025), verifica-se uma deterioração da eficiência operacional em março de 2025, justificada, exclusivamente, pela redução das receitas no período em análise (menos 24,8% face ao previsto), encontrando-se fixada na RCM n.º 84/2025, de 21 de abril, para o ano de 2025, receitas no montante total até 19.559.006€, montante já com IVA Incluído, enquanto o valor previsto é de 26.000.000€, montante já com IVA Incluído.

4 – Balanço

O balanço, refletindo a execução do período face ao PAO 2025, registado a 31 de março de 2025, foi conforme o que se apresenta na tabela 8.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Ano 2025			
	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença	Grau de execução %
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 494 369	3 595 721	(1 101 351)	69,4%
Ativos intangíveis	386 477	275 983	110 494	140,0%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	100,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**2 882 744**	**3 873 601**	**(990 858)**	**74,4%**
Ativo Corrente				
Clientes	22 299	-	22 299	100,0%
Estado e outros entes públicos	1 548 377	632 592	915 785	244,8%
Outros créditos a receber	3 979 440	15 107	3 964 333	26341,4%
Diferimentos	96 923	241 609	(144 686)	40,1%
Caixa e depósitos bancários	7 788 601	21 589 095	(13 800 494)	36,1%
Total do Ativo Corrente	**13 435 640**	**22 478 403**	**(9 042 764)**	**59,8%**
TOTAL DO ATIVO	**16 318 384**	**26 352 005**	**(10 033 621)**	**61,9%**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	100,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	100,0%
Resultados transitados	8 849 903	10 246 198	(1 396 295)	86,4%
Resultado líquido do exercício	(112 186)	394 086	(506 272)	-28,5%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**10 675 117**	**12 577 684**	**(1 902 567)**	**84,9%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	100,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**100,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	2 189 713	1 213 095	976 618	180,5%
Estado e outros entes públicos	30 892	104 465	(73 573)	29,6%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	100,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	1 769 261	181 407	1 587 853	975,3%
Diferimentos	-	10 621 951	(10 621 951)	0,0%
Total do Passivo Corrente	**5 448 536**	**13 579 590**	**(8 131 054)**	**40,1%**
Total do Passivo	**5 643 267**	**13 774 321**	**(8 131 054)**	**41,0%**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**16 318 384**	**26 352 005**	**(10 033 621)**	**61,9%**

Tabela 8 - Balanço (Execução em 31mar25 Vs. PAO em 31mar25).

O Ativo não corrente, em 31/03/2025, era de 2.882.744€, representando 74,4% do valor previsto. O desvio, face ao previsto, é justificado, pelo impacto das depreciações dos "*Ativos fixos tangíveis*" e "*Ativos intangíveis*", bem como pelo facto de, até final do trimestre em análise, a Empresa não ter efetuado os investimentos que se previam no PAO 2025 em ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis, o que resultou numa redução do ativo não corrente no final de março do ano em curso.

O Ativo corrente totalizou 13.435.640€, correspondendo a 59,8% do montante previsto para o período em análise. Para este desvio contribuiu, essencialmente, o saldo de "Caixa e depósitos bancários" registado no final do trimestre. Com efeito, até finais de março do ano em curso a Empresa não recebeu a 1ª *tranche* do valor da IC de 2025, conforme se previa no PAO 2025.

O Capital Próprio totalizou 10.675.117€, o que em termos percentuais correspondeu a 84,9% do valor previsto para o período em análise. A evolução desta rúbrica foi, assim, inferior ao que se previa, atendendo ao impacto do resultado líquido apurado no trimestre em análise, inferior ao que se previa no PAO 2025.

Quanto ao Passivo, no valor total de 5.643.267€, situou-se abaixo do previsto, tendo correspondido em termos percentuais a 41% do valor previsto no PAO 2025. De entre as várias rúbricas que compõem o passivo, destaca-se, essencialmente, uma que contribuiu para o desvio apurado, sendo a rúbrica de "Diferimentos", a qual corresponde aos rendimentos a reconhecer no seguimento do recebimento do montante da IC, a qual não registou qualquer movimento no período em análise.

Na tabela 9, analisa-se o balanço reportado a 31/03/2025, em comparação com o balanço registado em 31/12/2024.

Unidades: Euros

BALANÇO ANALÍTICO	Comparação com período anterior			
	Balanço em 31/12/2024	Balanço em 31/03/2025	Variação Valor	%
ATIVO				
Ativo Não Corrente				
Ativos fixos tangíveis	2 724 464	2 494 369	(230 095)	-8,4%
Ativos intangíveis	426 684	386 477	(40 207)	-9,4%
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Outros ativos financeiros	1 898	1 898	-	0,0%
Ativos por impostos diferidos	-	-	-	-
Total do Ativo Não Corrente	**3 153 045**	**2 882 744**	**(270 302)**	**-8,6%**
Ativo Corrente				
Clientes	22 299	22 299	-	0,0%
Estado e outros entes públicos	957 134	1 548 377	591 244	61,8%
Outros créditos a receber	-	3 979 440	3 979 440	100,0%
Diferimentos	36 178	96 923	60 745	167,9%
Caixa e depósitos bancários	9 762 348	7 788 601	(1 973 747)	-20,2%
Total do Ativo Corrente	**10 777 959**	**13 435 640**	**2 657 681**	**24,7%**
TOTAL DO ATIVO	**13 931 004**	**16 318 384**	**2 387 379**	**17,1%**
CAPITAL PRÓPRIO				
Capital subscrito	1 614 500	1 614 500	-	0,0%
Reservas legais	322 900	322 900	-	0,0%
Resultados transitados	7 771 883	8 849 903	1 078 020	13,9%
Resultado líquido do exercício	1 078 020	(112 186)	(1 190 207)	-110,4%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	**10 787 303**	**10 675 117**	**(112 186)**	**-1,0%**
PASSIVO				
Passivo Não Corrente				
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Provisões	194 731	194 731	-	0,0%
Acionistas	-	-	-	-
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passsivo Não Corrente	**194 731**	**194 731**	**-**	**0,0%**
Passivo Corrente				
Fornecedores	535 857	2 189 713	1 653 856	308,6%
Estado e outros entes públicos	38 833	30 892	(7 942)	-20,5%
Acionistas	1 458 671	1 458 671	-	0,0%
Instrumentos financeiros derivados	-	-	-	-
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Outras dívidas a pagar	915 610	1 769 261	853 651	93,2%
Diferimentos	-	-	-	-
Total do Passivo Corrente	**2 948 970**	**5 448 536**	**2 499 566**	**84,8%**
Total do Passivo	**3 143 701**	**5 643 267**	**2 499 566**	**79,5%**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	**13 931 004**	**16 318 384**	**2 387 379**	**17,1%**

Tabela 9 - Balanço (31dez24 e 31mar25).

Face aos dados apresentados, na análise comparativa do balanço, reportado em março de 2025, relativamente ao ano de 2024, salienta-se o seguinte:

— O Ativo Não Corrente registou uma redução de 8,6% face a posição patrimonial em 31/12/2024, como resultado do impacto das depreciações dos ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis acumulados até ao 1.º trimestre de 2025.

— O Ativo Corrente a 31/03/2025 aumentou 24,7% face ao registado em 31/12/2024, como resultado do saldo de "*Estado e outros entes públicos*", o qual corresponde ao imposto a recuperar em março do ano em curso (IVA e IRC). Destaca-se, igualmente, contribuindo para o incremento do ativo corrente a rúbrica "*Outros créditos a receber*", relativos aos rendimentos a receber a título da IC pela prestação de serviços de interesse público.

— O Capital Próprio registou uma redução de 1,0%, face à posição financeira em 31/12/2024, sendo essa diminuição justificada pelo resultado líquido do período negativo registado no final do trimestre em análise.

— Quanto ao Passivo, o Passivo não corrente não registou qualquer variação face a posição patrimonial em 31/12/2024. O Passivo corrente aumentou 84,8% relativamente à posição em 31/12/2024, em resultado do valor registado nas rúbricas "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar", cuja execução no final de março do ano em curso, ultrapassou o montante registado no final do exercício de 2024.

- Fornecedores – correspondem aos saldos cujas faturas permaneciam por liquidar, tendo sido registado no final do trimestre em análise um incremento no valor desta rúbrica, em virtude de a data-valor da operação de pagamento ter ocorrido, apenas, no início do mês de abril.

- Outras dívidas a pagar – referem-se a despesas a pagar referentes aos serviços de advocacia, despesas de gestão e manutenção da rede ao abrigo do CLPQ, despesas ao abrigo do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, despesas ao abrigo dos contratos de cedência de espaços Estações Base (EB) e de infraestruturas elétricas, entre outras.

5 – Investimentos

Até o final de março do ano em curso, a Empresa não realizou quaisquer investimentos.

Sobre este ponto importa realçar que no PAO 2025 encontra-se previsto investimentos a realizar na aquisição de ativos fixos tangíveis (equipamento básico e equipamento administrativo) e ativos intangíveis (*Software*), no montante de 836.470€, cuja previsão de execução estima-se ocorrer a partir de finais do 2.º trimestre de 2025.

De realçar que todos os investimentos para a melhoria e modernização da Rede passaram a estar sob a responsabilidade da SGMAI, nos termos do Decreto-Lei n.º 8/2022, de 10 de janeiro, que procedeu à alteração do Decreto-Lei n.º 34-B/2021, de 14 de maio, transferindo para aquela entidade a competência para promover a modernização e ampliação da Rede SIRESP, como entidade responsável pela execução material e financeira dos investimentos previstos no *Plano de Recuperação e Resiliência* (PRR), permanecendo a SIRESP, S.A., com as competências que já detinha na gestão, operação e manutenção da rede SIRESP.

Deste modo, sem prejuízo do desenvolvimento de iniciativas destinadas a assegurar a evolução tecnológica do TETRA para LTE/5G (e.g. Laboratório SIRESP - Hub 5G), bem como a necessidade de assegurar intervenções adicionais devido ao facto de não terem sido executados trabalhos de manutenção preventiva nas infraestruturas que compõem a Rede SIRESP no período de 2007 a 2024, não se prevê, na esfera da SIRESP, S.A., a realização de investimentos com expressão material para a melhoria e modernização da Rede, sendo os mesmos executados pela SGMAI.

6 – Demonstração de fluxos de caixa

A demonstração de fluxos de caixa, em 31/03/2025, foi conforme se apresenta na tabela 10.

Unidades: Euros

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	Ano 2025			
	Execução mar/25	Previsão PAO mar/25	Diferença	Grau de execução %
Fluxo de Caixa das atividades operacionais				
Recebimento de cliente (IC)	-	19 494 800	(19 494 800)	0,0%
Outros recebimentos	-	18 750	(18 750)	0,0%
Pagamentos a fornecedores	(1 744 671)	(8 048 089)	6 303 418	21,7%
Pagamentos ao pessoal	(192 581)	(361 875)	169 294	53,2%
Caixa gerada pelas operações	(1 937 252)	11 103 587	(13 040 839)	-17,4%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Outros pagamentos/recebimentos	(36 495)	(17 637)	(18 859)	206,9%
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)	(1 973 747)	11 085 950	(13 059 697)	-17,8%
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Pagamentos respeitante a:				
Ativos fixos tangíveis	-	(1 028 858)	1 028 858	0,0%
Ativos intangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis	-	-	-	-
Ativos financeiros	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)	-	(1 028 858)	1 028 858	100,0%
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e rendimentos similares	-	-	-	-
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-	-	-	-
Juros e gastos similares	-	-	-	-
Redução de capital e de outros instrumentos de capital próprio	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-
Distribuições aos acionistas	-	-	-	-
Outras saídas	-	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)	-	-	-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	(1 973 747)	10 057 092	(12 030 839)	-19,6%
Caixa e seus equivalentes no início do período	9 762 348	11 532 003	(1 769 655)	84,7%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7 788 601	21 589 095	(13 800 494)	36,1%

Tabela 10 - Demonstração de fluxos de caixa em 31 de março de 2025.

De entre os principais desvios registados face ao PAO 2025, destacam-se os seguintes:

- Recebimentos de clientes – até final do trimestre em análise, o financiamento da SIRESP, S.A. foi assegurado com o recurso ao saldo transitado do exercício anterior, não tendo a Empresa recebido até final de março o montante relativo a IC, justificando, assim, o desvio face ao previsto no PAO 2025. Relativamente a Outros recebimentos de clientes, verifica-se situação idêntica à observada na rúbrica anterior, não tendo, também, até finais de março do ano em curso, a Empresa recebido receitas adicionais, justificando o desvio face ao previsto.

- Pagamentos a fornecedores – a execução totalizou 21,7% do montante previsto no PAO 2025, facto justificado, por um lado, por se terem realizado menos gastos do que o que se previa até final do trimestre em análise mas também, em virtude de alguns pagamentos que foram processados, a data-valor da operação ter ocorrido no início do mês de abril. Destaca-se igualmente contribuindo para este desvio, o facto de a Empresa ainda não ter incorrido em despesas referentes ao pagamento do IVA, em virtude de ainda não ter rececionado o montante da IC de 2025.

- Pagamentos ao pessoal – totalizaram, em março de 2025, 53,2% do valor previsto no PAO 2025. A execução dos gastos com o pessoal, reflete, assim, os encargos com a estrutura e o número de recursos humanos efetivamente ao serviço da Empresa, continuando por preencher o lugar de um membro do Conselho de Administração, bem como o lugar de quatro quadros que cessaram as respetivas funções em anos anteriores.

- Os pagamentos/ recebimentos do imposto sobre o rendimento não registaram qualquer movimento.

- Os outros pagamentos/ recebimentos ascenderam a 36.495€, superando o montante previsto para o trimestre em análise. Esta rúbrica correspondeu, essencialmente, aos outros pagamentos decorrentes da atividade operacional bem como ao pagamento da garantia bancária.

- Os pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis e intangíveis não registaram execução até finais de março, prevendo-se que as despesas comecem a serem suportadas a partir do 3.º trimestre de 2025. Este facto justifica o desvio observado face ao PAO 2025.

- O saldo de caixa e depósitos à ordem, no final de março de 2025, foi de 7.788.601€, o qual corresponde ao montante remanescente do saldo de caixa apurado no fecho do exercício anterior, que ascendeu a 9.762.348€. Conforme referido anteriormente, até finais do trimestre em análise a Empresa não recebeu o montante relativo a IC, o que justifica, o desvio verificado face ao previsto no PAO 2025.

7 – Execução do orçamento carregado na plataforma SIGO

A execução do orçamento, conforme se encontra carregado na plataforma SIGO, foi conforme o apresentado na tabela 11.

7.1. Execução da Receita

A SIRESP, S.A., registou em março de 2025 uma execução da receita de 27,3% face ao orçamento corrigido e de 37,5% relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 11).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Receita (Todas as fontes)		Ano 2025				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ inicial OE 2025 (1)	Orçamento Corrigido mar/25 (2)	Recebimentos mar/25 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
R5	Transferências correntes - Administração central - Estado	26 000 000	26 000 000	-	0,0%	0,0%
R6	Venda de bens e serviços correntes - Serviços	75 000	75 000	-	0,0%	0,0%
R7	Outras receitas correntes - Outras	-	7 729	7 729	-	100,0%
	Saldo da gerência anterior - Saldo orçamental - Na posse do serviço	-	9 762 348	9 762 348	-	100,0%
		26 075 000	**35 845 077**	**9 770 077**	**37,5%**	**27,3%**

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 11 - Execução orçamental da receita em 31 de março de 2025.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado, são explicitados conforme se segue:

- *Transferências correntes (R5)*: foi estabelecido, através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 84/2025, de 21 de abril, a atribuição de uma Indemnização Compensatória à SIRESP, S.A., até ao montante total de

19.559.006€, pelo cumprimento das obrigações de interesse e serviço público referentes à gestão, operação e manutenção do SIRESP, bem como para a aquisição dos bens, serviços e equipamentos necessários para esses efeitos. Até final do período em análise, a SIRESP, S.A., não recebeu o valor da IC, pelo que não há registo de execução nesta rúbrica.

- *Venda de bens e serviços (R6)*: as quais correspondem a receitas próprias, não registaram execução, não tendo ainda ocorrido a cobrança dos serviços adicionais de geolocalização (SIRESP-GL).

- *Outras receitas correntes (R7)*: totalizaram 7.729€, não estando previsto qualquer montante no orçamento aprovado. Estas receitas corresponderam, essencialmente, à outros recebimentos decorrentes da atividade operacional (indemnizações da seguradora no seguimento do sinistro registado nas Estações Base e devoluções/ acertos de valor).

- *Saldo de gerência anterior*: foi autorizada à SIRESP, S.A., a integração da totalidade do saldo de gerência de Receitas de Impostos (RI) e de Receitas Próprias (RP), no montante total de 9.762.348€, no orçamento de 2025. Foi autorizada à Empresa a proceder à aplicação de 6.440.994€ em despesas, no orçamento de 2025.

7.2. Execução da Despesa

A despesa registou uma execução de 6,8%, face ao orçamento corrigido e, de 7,6%, relativamente ao aprovado em Orçamento de Estado (tabela 12).

Unidades: Euros

Execução Orçamental da Despesa (Todas as fontes)		Ano 2025				
Económica	Designação	Orçamento aprovado/ inicial OE 2025 (1)	Orçamento Corrigido mar/25 (2)	Pagamentos mar/25 (3)	Grau de execução Orçamento Aprovado % (4) = (3)/(1)	Grau de execução Orçamento Corrigido % (5) = (3)/(2)
D1	Despesas com o pessoal	1 447 498	1 754 448	190 750	13,2%	10,9%
D2	Aquisição de bens e serviços	21 480 282	24 103 269	1 790 592	8,3%	7,4%
D3	Juros e outros encargos	5 500	5 635	135	2,5%	2,4%
D4	Transferências correntes	-	-	-	-	-
D6	Outras despesas correntes	2 112 861	2 110 987	-	0,0%	0,0%
D7	Aquisição de bens de capital	1 028 858	1 028 858	-	0,0%	0,0%
		26 075 000	**29 003 197**	**1 981 476**	**7,6%**	**6,8%**

Fonte: Execução orçamental carregada na plataforma SIGO.

Tabela 12 - Execução orçamental da despesa em 31 de março de 2025.

Os principais desvios, face ao orçamento aprovado e ao orçamento corrigido, são explicitados conforme se segue:

- *Despesas com pessoal (D1)*: a execução nesta rúbrica totalizou 13,2% do valor previsto no orçamento aprovado e 10,9% face ao orçamento corrigido. O desvio é justificado pelo facto de o número de colaboradores ao serviço da Empresa, 15 colaboradores, incluindo dois membros do Conselho de Administração e o lugar de origem da Técnica Superior Licenciada da área financeira, ser inferior ao previsto no orçamento aprovado (20 colaboradores).

- *Aquisição de bens e serviços (D2)*: registou uma execução de 8,3% do valor previsto no orçamento aprovado e de 7,4% face ao orçamento

corrigido. O facto de se terem realizado menos despesas face ao previsto, contribuiu para uma baixa execução até final de março de 2025.

- *Juros e outros encargos (D3)*: esta rúbrica registou uma execução de 2,5% do montante previsto no orçamento aprovado e de 2,4% face ao orçamento corrigido. Correspondeu a despesas pagas com a garantia bancária.

- As *Outras despesas correntes (D6)* as quais correspondem, no caso da SIRESP, S.A. aos pagamentos por conta, pagamentos adicionais por conta, bem como ao pagamento do IVA, e a *Aquisição de bens de capital (D.07)*, não registaram execução até final de março de 2025.

8 – Conclusão

Findo o 1.º trimestre de 2025, foi possível concluir o seguinte:

- A maioria das rúbricas de gastos tiveram uma execução abaixo do previsto no PAO de 2025, representando assim um desvio positivo para a Empresa.

- Pese embora a baixa execução de gastos, o facto de a RCM que atribui à SIRESP, S.A. a IC pela prestação de serviço de interesse público durante o ano de 2025 ter fixado, apenas, o montante de 19.559.006€, um montante inferior ao previsto no PAO, conduziu a que a Empresa registasse um resultado líquido do período negativo, no montante de 112.186€.

- O resultado líquido do período negativo contribuiu para a redução dos Capitais Próprios da Empresa, os quais registaram, em 31 de março de 2025, uma diminuição de 1,0% em relação à posição patrimonial registada em dezembro de 2024 (10.675.117€ em março de 2025, que compara com 10.787.303€ em dezembro de 2024).

- Em virtude de ainda não ter sido atribuída à SIRESP, S.A. as receitas relativas a IC de 2025, o financiamento da atividade da Empresa durante o primeiro trimestre de 2025, foi assegurado com o recurso ao saldo transitado do exercício de 2024, tendo sido autorizada à Empresa a utilização de parte do saldo no montante de até 6.440.994€, o que permitiu dotar a Empresa de recursos para assegurar a boa liquidação dos compromissos assumidos.

- Prevê-se que a execução melhore substancialmente durante os próximos trimestres, nomeadamente, após a realização dos pagamentos pendentes, não processados no 1.º trimestre de 2025, bem como com a execução das ações complementares de gestão e manutenção da rede.

9 – Relatório e Parecer do Fiscal Único